

2 // Ferramentas básicas da internet e Web 2.0

Fernando Sergio Studart Leitão Filho
Fábio Freire José

// COMPARTILHANDO DOCUMENTOS

// Google Docs

Trata-se de um processador de texto *on-line* que tem as mesmas funcionalidades que os programas mais utilizados, como o Microsoft Word, Excel e Powerpoint. A grande vantagem do Google Docs é que você pode criar, compartilhar e revisar documentos simultaneamente sem que as pessoas dividam o mesmo espaço físico facilitando o trabalho (ver Figura 2.1). Além disso, você pode importar documentos já preparados em seu computador para esta plataforma. Outra potencial vantagem é que, como os documentos ficam armazenados *on-line*, você pode editá-los de qualquer lugar que esteja e controlar quem pode ter acesso a eles.

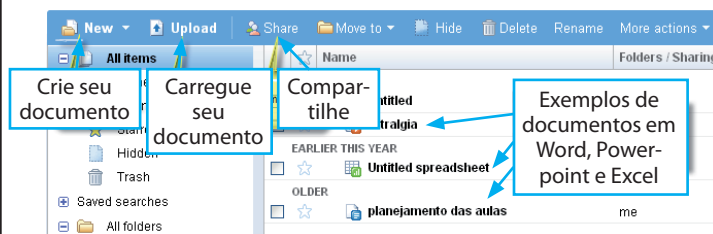


Figura 2.1 // Tela do Google Docs mostrando algumas de suas principais funções de compartilhar documentos *online* e escrever diretamente na plataforma. Documentos em Word, Excel e Powerpoint são aceitos.

Imagine que você esteja escrevendo um artigo ou fazendo uma apresentação em que precise da opinião e/ou revisão de outras pessoas ou esteja fazendo um trabalho em conjunto. Normalmente, o que acontece é uma sucessão de idas e vindas de *e-mails* com documentos anexos com diferentes versões, o que causa um congestionamento da caixa de mensagens em que é fácil se perder. Sem dúvida, centralizar na plataforma da internet facilita a cooperação e organização do trabalho.

// O BOOKMARKING SOCIAL

Bookmark é um termo que se refere a separar e adicionar a lista de *sites* favoritos o que facilita o rápido acesso quando se deseja retornar a um *site*. O *bookmarking* social significa colocar a sua lista de *sites* e conteúdos favoritos em um espaço público onde a separação de conteúdo se dá por meio de *tags*, que são identificadores que funcionam como palavras-chave. O *bookmarking* social é uma excelente ferramenta de descoberta. Ela permite aos usuários ver a lista coletiva de recursos de todos aqueles que têm interesse comum e facilita o desenvolvimento de comunidades de interesse.

// O que são tags?

Tags são descrições geralmente de uma ou poucas palavras designadas para *sites*, artigos ou conteúdo que se queira compartilhar para facilitar seu reconhecimento. Por exemplo, para um artigo sobre pé diabético, um usuário pode selecionar os termos “insuficiência vascular”, “necrose”, “emergência infecciosa” e até mesmo termos populares diversos.

// Como fazer para compartilhar estes sites favoritos?

Basta se inscrever em um dos *sites* desta modalidade (p. ex., Del.icio.us, Digg, CiteUlike) e adicionar seus favoritos com as respectivas *tags*. É bastante comum hoje que em diversos materiais da internet haja a possibilidade de compartilhar o conteúdo instantaneamente em *sites* de *bookmarking* social.

Vejamos um exemplo: suponha que você leu um artigo no BMJ e gostaria de compartilhar o conteúdo em espaço público. É comum que ao final de artigos *on-line* já se possam encontrar os *links* para os *sites* que podem compartilhar a informação, multiplicando este conhecimento. Mostramos no exemplo da Figura 2.2 uma demonstração para o *site* del.icio.us. Aquele artigo do exemplo poderia ser colocado em uma base de dados de referências bibliográficas *on-line* como o Connotea (www.connotea.com) e em *ranking* populares como Digg (www.digg.com).

Patients will be able to book appointments online and have phone consultations

Oona Mashta

[†] London

The first 150 words of the full text of this article appear below.

Funding of general practices in England will be reformed to reward GPs for taking on new patients, a new Department of Health policy document says. The new funding system will also improve choice for patients, says the report, which sets out the future direction for primary and community care in England as part of the government's next stage review of the NHS.

The report says that primary care trusts will work with local GPs to open up closed lists, help expand practice boundaries (by paying allowances to expand practices, for example), and allow patients greater choice among existing and new practices.

Laurence Buckman, chairman of the said, "Choice of a GP is a good thing potentially destructive competition in

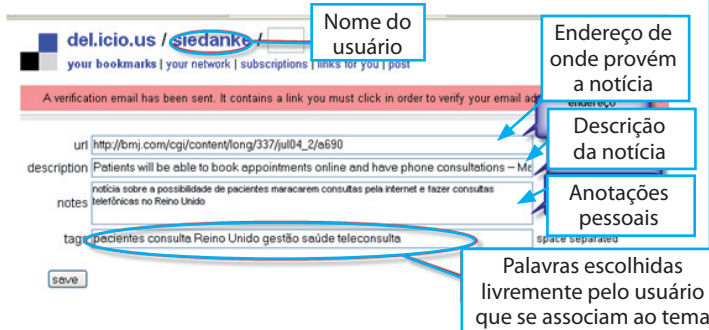
"Lack of investment is the reason we're registering with new surgeries."

The ... [Full text of this article]

Links para sites que permitem o compartilhamento de informações seja para biblioteca e referenciamento bibliográfico



Figura 2.2 // Exemplo de compartilhamento de uma notícia médica no site Del.icio.us ilustrando o bookmarking social. Esse recurso possui como vantagem a associação livre de palavras-chave (tags) ao conteúdo e o acesso a arquivos relacionados de milhares de usuários sobre o mesmo tema.



// Quais as vantagens?

Os sites de *bookmarking* social permitem que o visitante encontre a informações baseadas em popularidade, assunto e pessoas. Outra vantagem é a possibilidade de aprender com os diversos esquemas de classificação criados pelos usuários. Mais um ponto a se destacar é que as pessoas que têm interesses em comum podem se conectar desde que o registro de quem compartilhou o conteúdo e realizou a *tag* esteja acessível a todos. Logicamente, aprender como as pessoas organizam e classificam informações proporciona o aprendizado das raízes da folksonomia.

Há também o potencial de se compartilhar informações que não são organizadas por métodos tradicionais, favorecendo a distribuição de referências, artigos, listas e outros recursos entre as pessoas. Há pessoas que fazem conexões com temas que não são óbvias em um primeiro momento.

Por exemplo, buscando no sítio del.icio.us para pé diabético (em inglês, “*diabetic foot*”), encontramos as palavras-chave “health” (saúde), diabetes e “shoes” (sapatos), dentre outras. Entre os artigos selecionados pelos usuários, há um sobre o uso do mel para prevenir amputação em diabéticos e uma loja de artigos de saúde para pés.

// Quais as desvantagens?

A desvantagem mais óbvia diz respeito ao fato de que como não há profissionalização de usuários, os conteúdos podem ser classificados de maneira equivocada ou não embasado em lógica.